



APRESENTA



PONDER70 convida para exposição em benefício a ONG



# Nós-Outras

de Lea Sira



Curadoria: Juliana Albolea

**ABERTURA:**  
07 de Setembro de 2017  
das 17h às 22h

**VISITAÇÃO:**  
08, 09 & 10 de Setembro  
de 2017  
das 11h as 20h

**PONDER70**  
Travessa Ponder, 70  
Ibirapuera, São Paulo SP

**AGENDAMENTO:**  
[www.ponder70.com/agendar](http://www.ponder70.com/agendar)  
+ 55 11 98123 6798

 Entrada Franca

[WWW.PONDER70.COM](http://WWW.PONDER70.COM)



## NÓS-OUTRAS, de Lea Sira

Ao navegar entre os universos linguísticos do português e do espanhol, NÓS-OUTRAS propõe uma brincadeira com as línguas: Em português, “nós” somos nós, indivíduos humanos, mas também é nas “outras” pessoas que nos significamos; nas que nos são importantes. Somos, nas nossas circunstâncias e em quem nos circunda. Já a palavra “nosotras” em espanhol, língua materna da artista, significa nós, ou seja, o coletivo, mas no feminino. É uma palavra feminina, como a criação e a vida.

A artista apresenta pinturas e esculturas que tratam do gênero humano sem limites; além do sexo, raça, credo e condições sociais. Para ela, este é o ponto de partida da vida, ergo, da sua obra.

Acredita no corpo como ferramenta fundamental do ser. Tudo no início acontece dentro do corpo para depois se dar a conhecer fora. Nesse sentido, a sua obra é invadida de partes do corpo feitos símbolos: o protagonismo das bocas, expressão verbal do pensamento; as mãos, transformadoras das matérias, ação e obra dos pensamentos; as barrigas, custódias das emoções e, no corpo feminino, cerne da criação e formação de outras vidas; os vácuos, temores, desconhecimento, incertezas sempre presentes. Enfim, o ser humano em múltipla, enorme ou pequena, particularidade.

Este olhar sobre os processos humanos atravessa a obra da artista pelo desejo de ser mãe, a complexidade deste longo e tortuoso caminho, assim como o feliz e afortunado desenlace; todo ele vivamente expresso. Observa-se numa cosmogonia íntima ao longo da sua trajetória, obras que atentam a uma inquietação derivada de como a sociedade observa, limita ou julga os processos individuais da fertilidade, da maternidade e da paternidade.

A obra de Lea Sira, antes de falar em verdades particulares, expressa o desassossego e a incerteza sobre muitos aspectos; está sempre numa entusiasmada busca por opiniões. Se um verbo pudesse descrever a intensão presente em toda a sua obra este verbo seria o "tocar", por vezes leve, outras vezes forte, em quem está fruindo da arte, para se completar na reciprocidade, na permuta de ideias e enriquecer-se com os outros e seus imaginários.

Curadoria: Juliana Alboléa

—

O valor arrecadado com as vendas beneficiará a ONG ARCA DO SABER.

Lea Sira, nos últimos anos de sua estadia em São Paulo, conheceu e teve a sorte de participar ativamente das atividades da ONG, com oficinas de arte, criatividade e diversidade para as crianças e auxílio em eventos e outras atividades. E, nesse contato estreito com o trabalho da associação, funda sua credibilidade, respeito e vontade de continuar a colaborar. Assim, resolveu doar parte da sua coleção particular, que compreende um excelente mostruário do seu trabalho dos últimos 10 anos, em benefício da ONG ARCA DO SABER\*.

\* ARCA DO SABER é uma ONG Franco-Brasileira que atua na favela da Vila Prudente e acolhe diariamente 120 crianças de 06 a 15 anos, oferece atividades educativas, esportivas e culturais.

—

## PONDER70

É uma galeria em uma casa conceito onde ocorrem exposições, cursos & projetos de arte.

[WWW.PONDER70.COM](http://WWW.PONDER70.COM)

+ infos: [ponder70@ponder70.com](mailto:ponder70@ponder70.com)

## **NÓS-OUTRAS, by Lea Sira**

Travelling between the linguistic universes of Portuguese and Spanish, “Nós-outras” proposes a game with languages: In Portuguese, “nós” means we, the individuals in our humanity, but we are also in the other people, “outras”, who signify us; in which we are important. We are in our circumstances and in those around us. In addition to this, the word “nosotras” in Spanish, mother tongue of the artist means us, that is, the collective, but feminine; is a feminine word, like creation and life.

The artist presents paintings and sculptures that treat the human race without limits; far beyond sex, race, creed, social conditions, for her the human race is the starting point of life, ergo, of her work.

She believes, in the same way, in the body as a fundamental tool of being. Everything in the beginning happens inside the body to make itself known outside. In this sense, her work is invaded by symbols: the protagonism of the mouths, verbal expression of the thought; the hands, transformers of matter, action and work of thoughts; the bellies, custodians of the emotions and, in the feminine body, also center of the creation and formation of other lives; the voids, fears, ignorance, uncertainties always present. In the end, the human being in multiple particularity.

This look at human processes goes through the work of the artist by the desire to be a mother, the complexity of a long and tortuous path, as well as the happy and fortunate outcome; all of it vividly expressed through her work. In a very intimate cosmogony her trajectory can be observed and nowadays is still present in pieces that show more concern about how society observes, limits or judges the individual processes of fertility, motherhood and fatherhood.

Lea Sira’s work, before speaking of particular truths, expresses uneasiness and uncertainty about the many aspects of being and life; is always in an enthusiastic search for the opinions of others, the public. If a verb could describe the intensity present in all of her work it would be “to poke”: to touch, sometimes gently, sometimes strong the person who is enjoying the art, to complete it in reciprocity, in the exchange of ideas and to enrich oneself with others and their imaginary.

Curator: Juliana Alboléa

—

The amount collected from sales will bless the NGO ARCA DO SABER

Lea Sira, during the last year of her stay in São Paulo, met and was fortunate to participate actively in the activities of the NGO, with art workshops, creativity and diversity for the children and assistance in events and other activities. And in this close contact with the work of the association, he bases his credibility, respect and willingness to continue to donate part of his private collection, which includes an excellent showcase of his work of the last 10 years, for the benefit of the NGO ARCA DO SABER.

ARCA DO SABER is a Franco-Brazilian NGO that operates in the Vila Prudente favela and hosts 120 children from 06 to 15 years old daily, offering educational, sports and cultural activities.

—

**WWW.PONDER70.COM**

+ infos: [ponder70@ponder70.com](mailto:ponder70@ponder70.com)



## NÓS-OUTRAS, de Lea Sira

En naviguant parmi les univers linguistiques du portugais et de l'espagnol, « Nós-outras » propose un jeu de mots : en portugais, « nós » c'est « nous », individus humains, mais c'est aussi dans les « outras » - d'autres personnes - que nous comprenons en quoi nous sommes importants. Nous sommes dans notre propre environnement. Le mot « nosotras », en espagnol, langue maternelle de l'artiste, désigne un pluriel collectif féminin - nous autres - nous les femmes, le sacré féminin, comme la création et la vie.

L'artiste présente des peintures et des sculptures qui traitent la race humaine sans limites, au delà du sexe, de la race, de la foi et des milieux sociaux. Pour elle, c'est le point de départ de la vie, ergo, de son œuvre.

Lea Sira croit que le corps est l'outil fondamental de l'être. Au commencement tout se crée dans le secret caché de l'intérieur du corps pour finalement, à sa maturité, apparaître dans sa plénitude à l'extérieur. Dans ce sens, son travail est envahi par des symboles: le protagoniste principal étant la bouche, la pensée traduisant l'expression verbale, les mains représentant la transformation de la matière, de l'action et de la pensée ; le ventre étant le centre des émotions, telles que la solitude, la peur, l'ignorance et les incertitudes toujours présentes, tout comme le lieu de la création et de la formation d'autres vies dans le corps de la femme. En résumé, l'être humain est un être complexe à facettes multiples.

Ce regard sur la complexité humaine traverse toute l'œuvre de l'artiste en passant par le désir d'être mère : un chemin long et tortueux avec un résultat heureux. Tout cela est clairement traduit dans son œuvre à travers son travail. Cette intime cosmogonie peut être observée tout au long de sa trajectoire qui nous montre le regard inquiet que peut poser la société envers un problème individuel de fertilité, de maternité et de paternité.

Les créations de Lea Sira, avant de parler en vérités particulières, expriment l'agitation et l'incertitude sur de nombreux aspects; c'est toujours une recherche enthousiaste d'opinions. Si un verbe pouvait décrire l'intensité présente dans tout son œuvre, ce verbe serait "toucher", légèrement ou fortement, les amateurs d'art. Elle invite à un échange d'idées qui permet d'enrichir l'imaginaire des uns et des autres.

Curatorie: Juliana Alboléa

---

Le montant prélevé sur les ventes va bénir l'ONG ARCA DO SABER.

Lea Sira, au cours des dernières années de son séjour à São Paulo, a eu la chance de participer activement aux activités de l'ONG, des ateliers d'art, de la créativité et de la diversité pour les enfants, et de l'assistance dans les événements et d'autres activités. Et dans ce contact étroit avec le travail de l'association, elle fonde sa crédibilité, son respect et sa volonté de continuer à collaborer. Ainsi, elle a décidé de faire don d'une partie de sa collection privée, qui comprend une excellente vitrine de son travail des dix dernières années, au bénéfice de l'ONG ARCA DO SABER.

\*ARCA DO SABER est une ONG franco-brésillienne qui opère dans la favela Vila Prudente et accueille 120 enfants de 06 à 15 ans par jour, offrant des activités éducatives, sportives et culturelles.

---

WWW.PONDER70.COM

+ infos: [ponder70@ponder70.com](mailto:ponder70@ponder70.com)





**Lea Sira**

Descanso, 2000. Bronze patinado. 30cm x 9cm x 13cm. Base de mármore 40cm x 20cm x 5cm.

R\$ 5.715,00



**Lea Sira**

Del útero, 2010. Acrílico, resinas e pó de mármore sobre tela. 158cm x 158cm.

R\$ 7.150,00



**Lea Sira**

Zamuro, 2010. Acrílico e giz sobre tela. 197cm x 105cm.

R\$ 6.370,00





**Lea Sira**

Las tres Marías, 2009. Bronze patinado. 25cm x 34cm x 7cm.

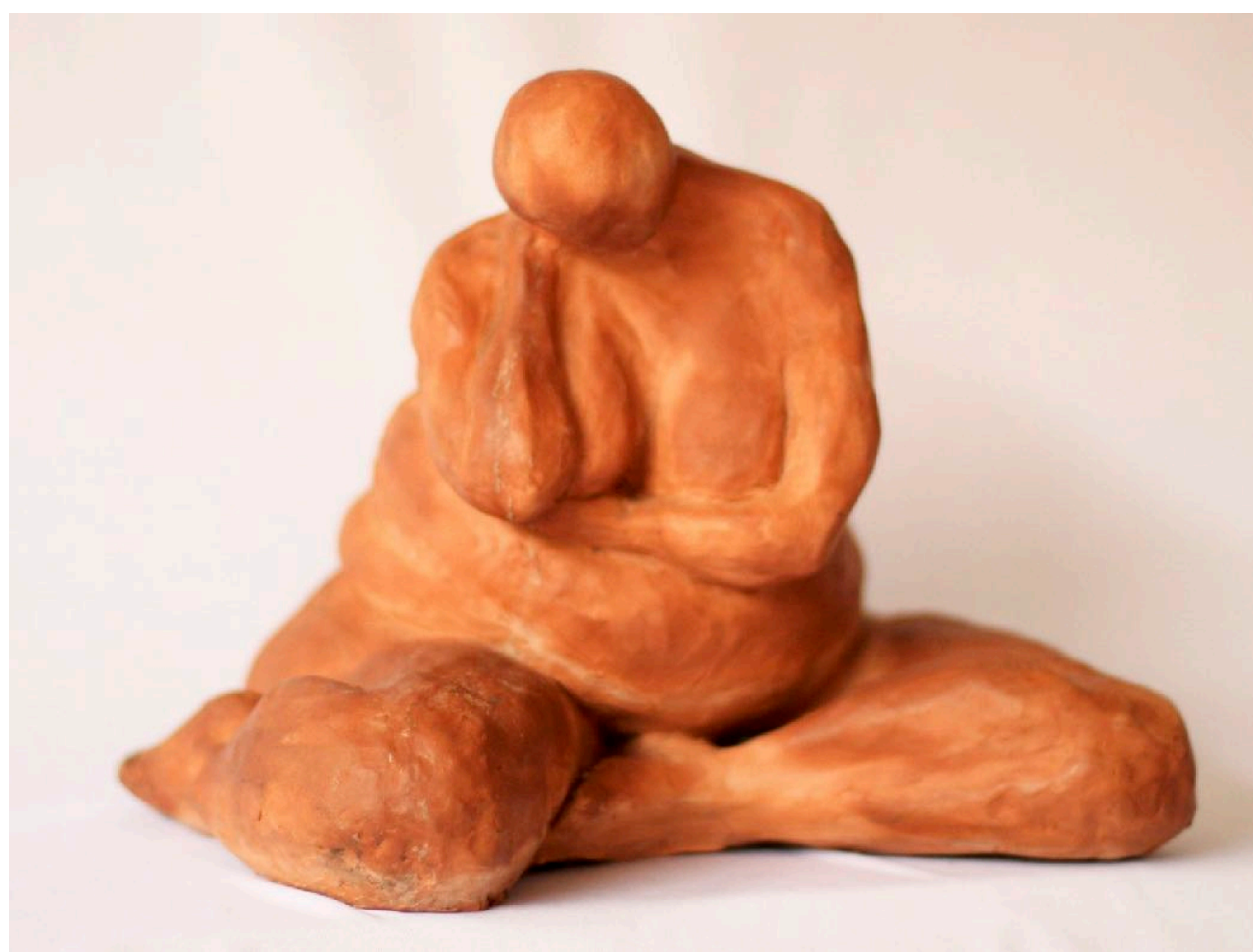
R\$ 8.980,00



**Lea Sira**

Cuerpo a la espera, 2010. Bronze patinado. 21cm x 28cm x 21cm

R\$ 6.099,00

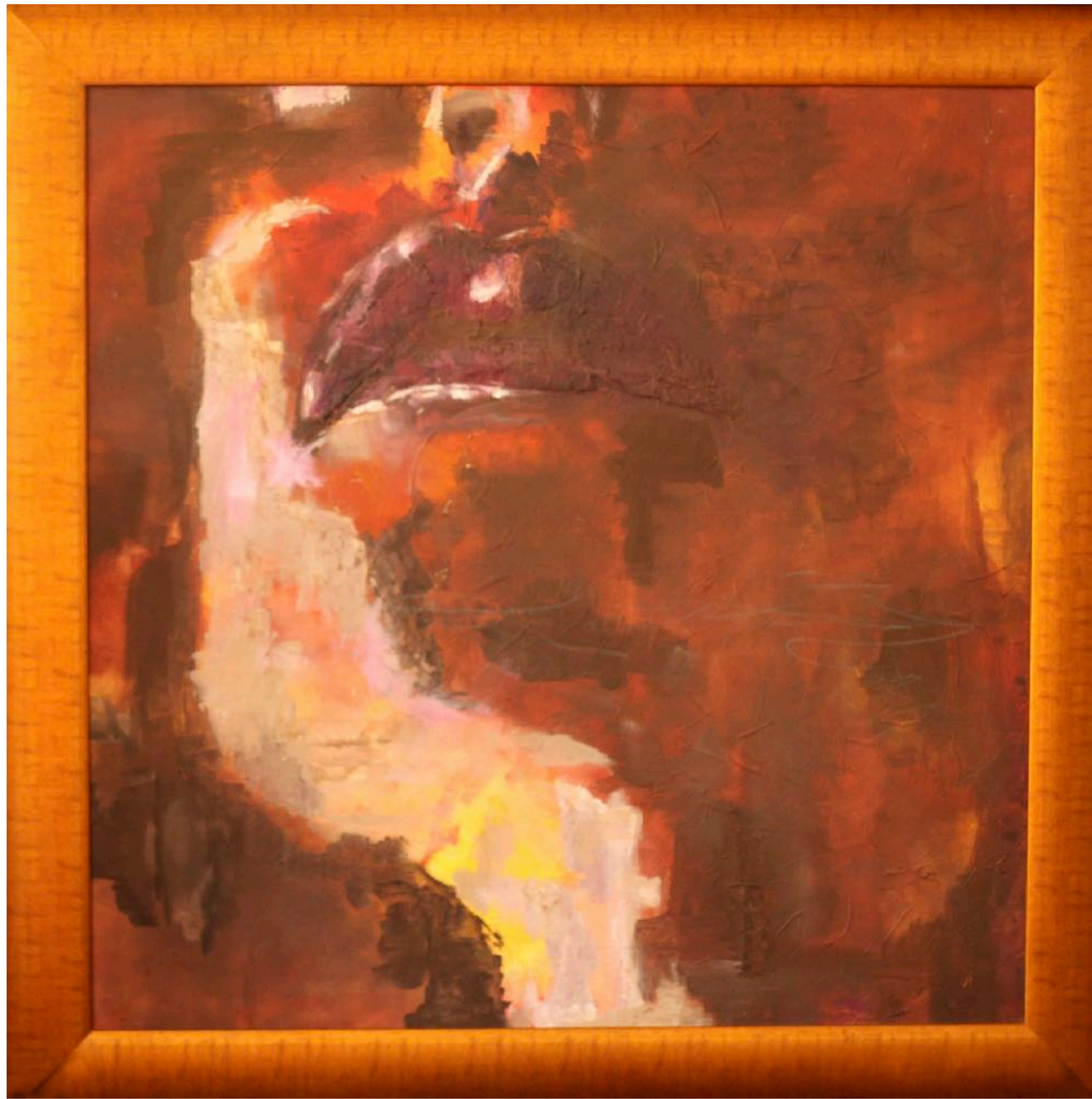


**Lea Sira**

Cuerpo a la espera, 2008. Argila. 21cm x 28cm x 21cm.

R\$ 3.531,00

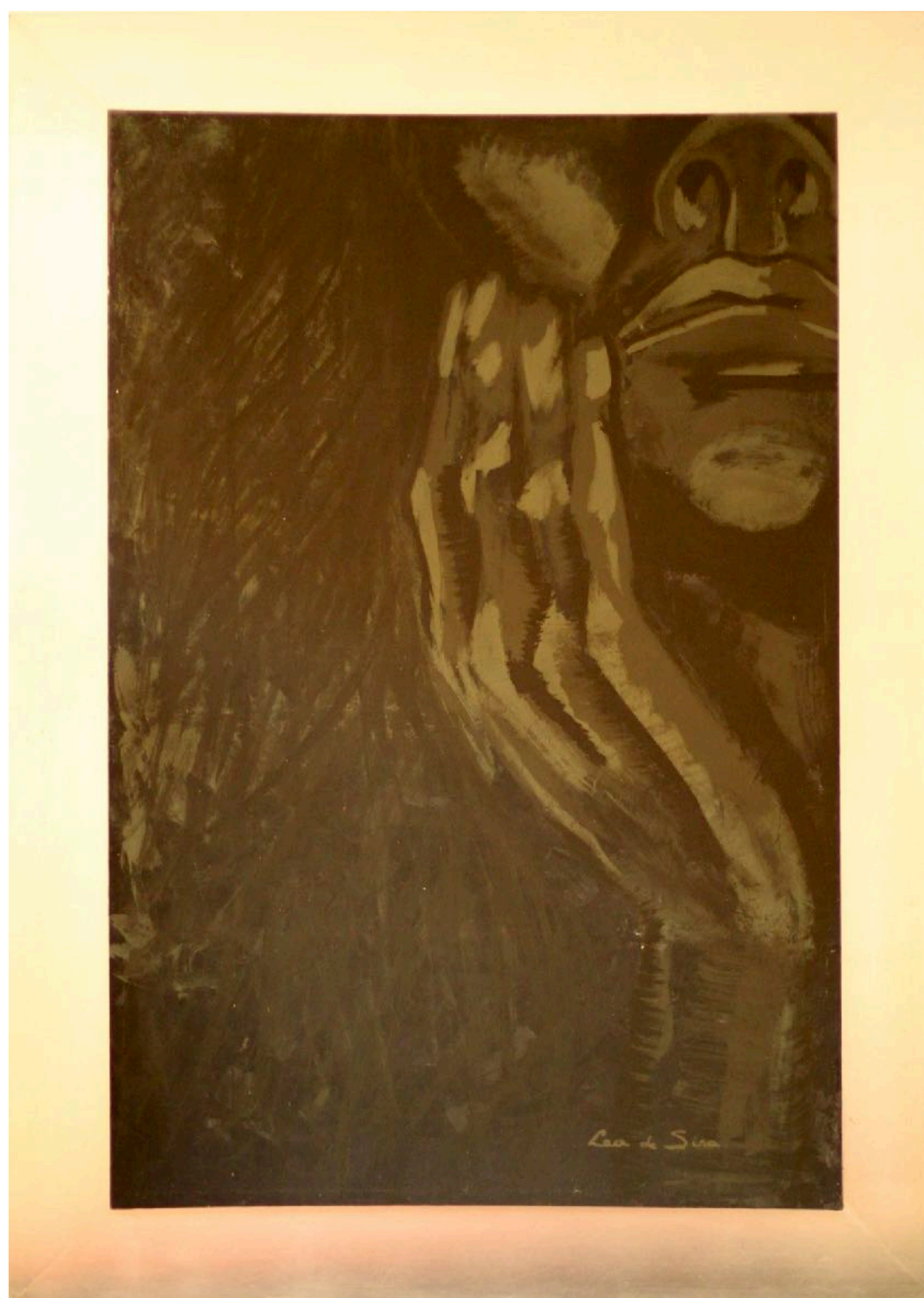




**Lea Sira**

Autorretrato, 2010. Acrílico e resina sobre tela. 153cm x 153cm.

R\$ 6.680,00

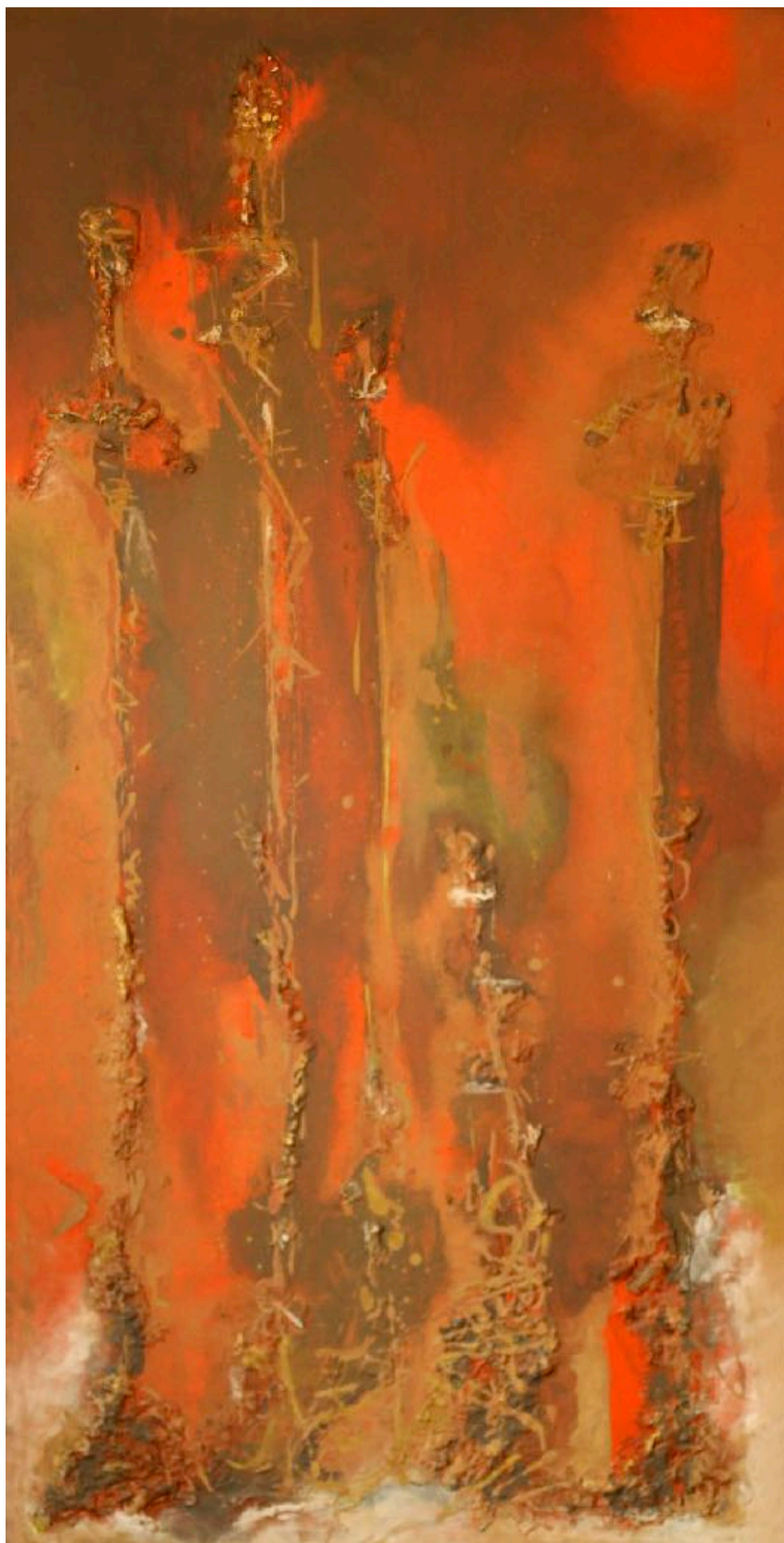


**Lea Sira**

Mujer de piedra (o Gesto de piedra), 2008. Acrílico, carvão e giz sobre tela. 130cm x 184cm.

R\$ 5.910,00





**Lea Sira**

Familia, 2011. Acrílico, tintas para tecido e pó de mármore sobre tela. 70cm x 140cm.

R\$ 3.050,00



**Lea Sira**

Cruz de sangue, 2007. Acrílico e pó de mármore sobre tela. 81cm x 113cm.

R\$ 2.985,00

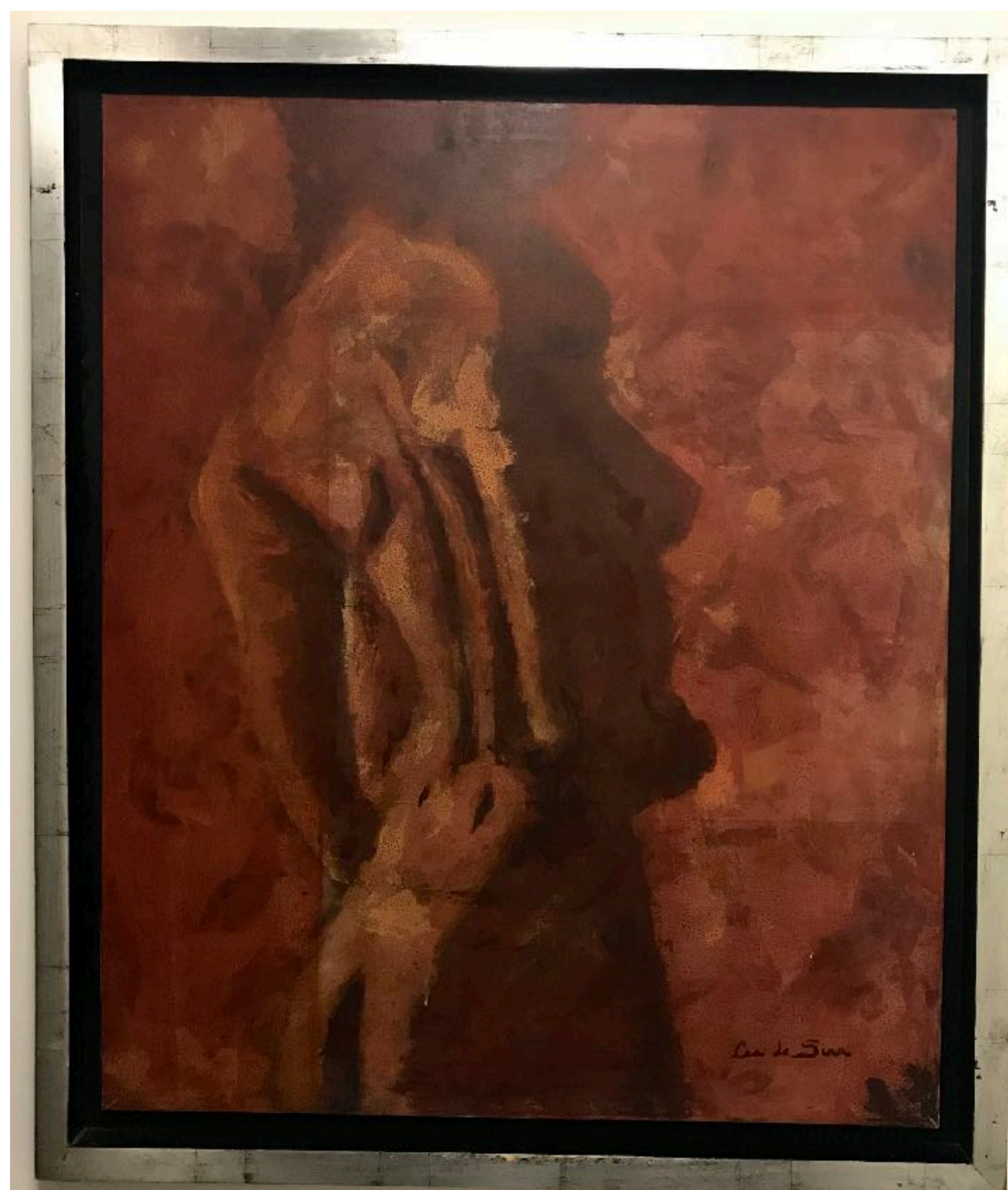




**Lea Sira**

Descanso en día de lluvia, 2010. Acrílico sobre tela. 130cm x 110cm.

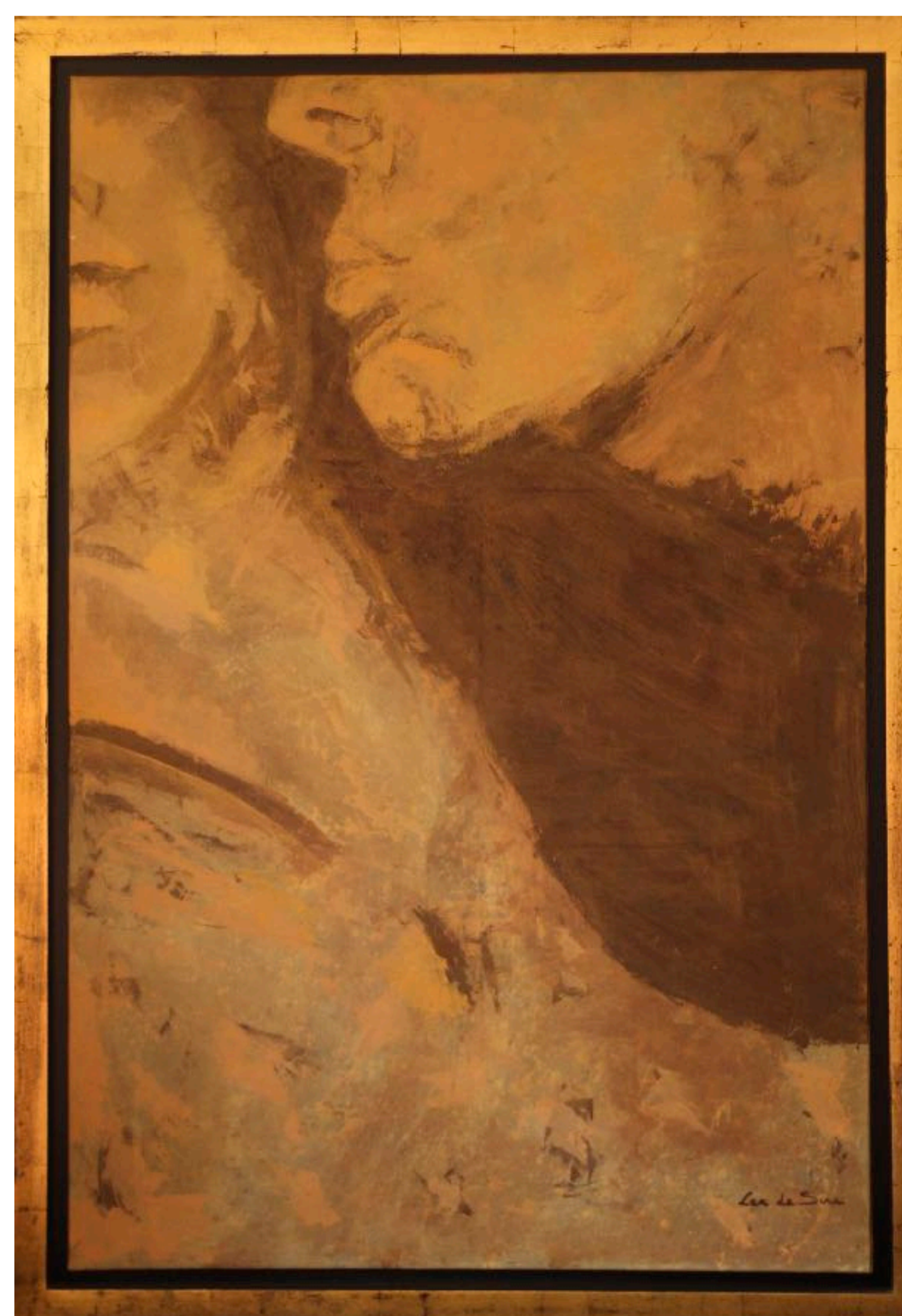
R\$ 4.175,00



**Lea Sira**

En La Ventana, 2008. Acrílico sobre tela. 134cm x 114cm.

R\$ 3.974,00



**Lea Sira**

El beso, 2007. Acrílico, Pó de mármole e óxidos sobre tela. 116cm x 170cm.

R\$ 5.620,00





**Lea Sira**

¿Éxito?, 2009. Acrílico, tintas para tecido e papel de jornal sobre tela. 133cm x 133cm.

R\$ 4.175,00



**Lea Sira**

Caballo de cumpleaños, 2009. Acrílico e resina sobre tela. 148cm x 148cm.

R\$ 4.750,00